

Saneamento em Matas-Cercal e Espite arranca em janeiro

As obras para o aumento da rede de drenagem das águas residuais na união de freguesias de Matas-Cercal e freguesia de Espite devem arrancar no decorrer do mês de janeiro, adiantou o presidente da Câmara de Ourém, Luís Albuquerque, durante a assembleia municipal de Ourém de quarta-feira, 27 de dezembro. No decorrer da sessão vários presidentes de junta não pouparam nas críticas ao facto do saneamento só avançar nestas duas freguesias, quando há outras no concelho que não têm nenhum troço desta infraestrutura.

Luís Albuquerque deu a informação no decorrer do seu discurso inicial na assembleia municipal, referindo apenas que “as obras decorrentes do concurso

de saneamento” para Matas-Cercal e Espite “iniciar-se-ão durante o mês de janeiro de 2018”.

De recordar que este projeto foi deixado pelo executivo de Paulo Fonseca, sendo financiado pelo POSEUR - Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos, contemplando as duas freguesias situadas no território referente à bacia do Liz. A candidatura foi aprovada em 2016, sendo que o projeto foi a reunião de câmara em fevereiro de 2017. O custo previsto para a obra é de 975 mil euros.

Vários presidentes de junta manifestaram-se face a esta informação, questionando para quando o saneamento nas respetivas autarquias, nomeadamente em Urqueira e Atouguia. O presidente

de Gondemaria – Olival perguntaria porque a sua freguesia não fora contemplada, uma vez que é anexa ao Cercal, destacando que não existe qualquer troço montado naquela autarquia.

Luís Albuquerque explicou que “neste momento a Câmara Municipal não tem condições para avançar com obras de saneamento sem (acesso) a fundos comunitários”, sendo que as restantes freguesias serão abrangidas à medida que abrirem concursos para financiamento. Há projetos para todas, salientou, mas o último aviso apenas permitiu contemplar Matas-Cercal e Espite.

O município de Ourém tem apenas 45% do seu território abrangido por saneamento.

Fim da OurémViva ameaça empregos

A assembleia municipal de Ourém aprovou na quarta-feira, 27 de dezembro, o cronograma de dissolução da empresa OurémViva, mas não sem alertas para a instabilidade que se está a criar aos 182 funcionários. Todos eles terão que passar por concurso no próximo ano, seja externo seja interno.

Há um conjunto de serviços que serão inseridos na Câmara até junho, outros que aguardam a formação de uma nova entidade. Todos terão que passar por um concurso interno dentro de um ano.

Um outro grupo, que o presidente Luís Albuquerque afirmou ser de poucas pessoas, não pode ser internalizado nem inserido numa possível nova empresa. Feitas as contas, é o total dos funcionários da OurémViva que enfrentam um próximo ano de instabilidade laboral.

PS e MOVE levantaram dúvidas, com o deputado José Alho (PS) a questionar o procedimento. Luís Albuquerque lembraria porém que a OurémViva deu prejuízo durante três anos consecutivos.

Localização dos Bombeiros de Fátima reavaliada

O projeto para o novo quartel dos Bombeiros de Fátima vai ser reavaliado. Na assembleia municipal de Ourém de quarta-feira, 27 de dezembro, o presidente da Câmara, Luís Albuquerque, referiu que não gostou da forma como encontrou o processo, pelo que este vai regressar à discussão do executivo camarário.

O executivo de Paulo Fonseca havia decidido adquirir os terrenos, por posse administrativa, na zona dos Caneiros (junto ao Mini Preço, em Fátima) para a localização do novo quartel, obra estimada em cerca de 1 milhão de euros. A decisão foi aprovada pela assembleia municipal de 24 de fevereiro de 2017, mas já na altura se levantaram dúvidas quanto à localização.

Face a um pedido de ponto de situação sobre o caso, Luís Albuquerque manifestou-se preocupado com a “fase em que encontrámos o processo”. Não se prevendo que a aquisição dos terrenos seja um processo breve, vai ponderar-se outra alternativa.



Homenagem às gentes de Fátima

Um mural alusivo à etnografia das gentes de Fátima foi a forma que a junta de freguesia encontrou para encerrar, a nível civil, o centenário das aparições de Fátima. A obra foi inaugurada no domingo, 31 de dezembro, tendo sido elaborada na fachada do cemitério, com patrocínio da pedreira Filestone.

Da autoria do fatimense Martinho Costa, o mural é um “memorial” ao povo da freguesia, fundada no século XVI, lembrou o presidente da junta, Humberto Silva. Desenhado em cor terra sobre pedra, enquadrado uma requalificação dos exteriores do cemitério.

Sodicentro.
Há 25 anos
a viajar consigo.

Coimbra e Leiria.



O seu Concessionário Oficial Mercedes-Benz.

www.sodicentro.pt
Tel. 244 829 950
E-mail: geral.leiria@sodicentro.pt

Grupo
AGITE-INDUSTRIAL